



PRODUÇÃO DO CAPIM TANZÂNIA NO MUNICÍPIO DE POMBAL-PB

Ubieli Alves Araújo Vasconcelos¹; Rosilene Agra da Silva ²; Paulo Henrique Galvão Sobrinho¹;
Anderson Barbosa de Medeiros¹; Marcela Nobre Oliveira¹.

¹ Graduando em Agronomia, Universidade Federal de Campina Grande, campus Pombal-PB. ² Prof^a Dr^a da UFCG, Universidade Federal de Campina Grande, Pombal – PB.

RESUMO - A eficiência da utilização de forragem em sistema de pastejo não pode ser analisada apenas em curto prazo através da maximização da razão entre forragem consumida e forragem produzida, o capim Tanzânia é uma planta cespitosa com altura média de 1,3 m e folhas decumbentes com largura média de 2,6 cm. O objetivo do trabalho foi avaliar a produção do capim Tanzânia sob condições ambientais da cidade de Pombal-PB. O experimento foi conduzido no setor de forragicultura, pertencente à universidade federal de campina grande, campus Pombal-PB, foi efetuado um corte da forragem, sendo a gramínea utilizada o Capim Tanzânia (*Panicum maximum* Jacq. cv. Tanzânia). Foram feitas avaliações de altura da planta, número de plantas, massa fresca e massa seca. O número médio de folhas produzidas foi de 4,83 folhas, o capim chegou aos 30 dias a uma altura média de 74 cm, para meteria verde foi verificado uma produção de 30.000 kg ha⁻¹, e com relação à matéria seca, foi constatado uma produção de 4,300 kg ha⁻¹.

Palavras-chave – Forragem, Produção, Ambiente.

INTRODUÇÃO

Existem espécies ou cultivares de plantas forrageiras para as mais variadas condições climáticas, com características fenotípicas próprias que irão determinar a sua forma de manejo e condições de adaptação às diferentes espécies animais, permitindo assim o seu uso adequado nos diferentes sistemas.

Alguns conceitos de âmbito cultural terão que ser mudados para que exista uma melhor utilização de forragem, e para que ocorra essa mudança de conceito, Mello (2004) propõe que, para se obter um manejo racional de pastagem, é fundamental o conhecimento da planta forrageira, de sua morfologia, fisiologia e, principalmente, a maneira com que a planta interage com o meio ambiente.

A eficiência da utilização de forragem em sistema de pastejo não pode ser analisada apenas em curto prazo através da maximização da razão entre forragem consumida e forragem produzida, mas também, em longo prazo, através da avaliação de parâmetros que condicionam e determinam a persistência e produtividade da pastagem (UEBELE, 2002).

O capim Tanzânia é uma planta cespitosa com altura média de 1,3 m e folhas decumbentes com largura média de 2,6 cm. Lâminas e bainhas são glabras, sem cerosidade. Os colmos são levemente arroxeados. As inflorescências são do tipo panícula, com ramificações primárias longas, e secundárias longas apenas na base. As espiguetas são arroxeadas, glabras e uniformemente distribuídas.

O potencial de utilização deste capim pode ser verificado através dos resultados obtidos durante a avaliação dos acessos no banco de germoplasma da Embrapa Gado de Corte. O capim Tanzânia produziu 33 t.ha⁻¹.ano⁻¹ de matéria seca total, sendo 26 t.ha⁻¹.ano⁻¹ de matéria seca foliar (80%), e teve, em média, 12,7% de proteína bruta nas folhas e 9% nos colmos (Savidan et al., 1990; Jank et al., 1994; Jank, 1995). No entanto, este potencial nem sempre tem sido convertido em produção animal.

O objetivo do trabalho foi avaliar a produção do capim Tanzânia sob condições ambientais da cidade de Pombal-PB.

METODOLOGIA

O experimento foi conduzido no Setor de Forragicultura, pertencente a Universidade Federal de Campina Grande, Campus Pombal-PB, no qual foi efetuado um corte da forragem, sendo a gramínea utilizada o Capim Tanzânia (*Panicum maximum* Jacq. cv. Tanzânia).

I Seminário Zootécnico do Sertão Paraibano - Produção Animal com Sustentabilidade -

A área foi preparada manualmente no dia sete de março de 2013 e semeada no dia 9 março, onde o corte da avaliação foi realizado no dia 8 de abril de 2013. Foi realizada uma adubação orgânica com esterco bovino, utilizando-se a dose de 40 T ha⁻¹. A irrigação foi realizada por micro aspesor, de acordo com a necessidade de campo. Os dados climáticos da ocasião encontram-se na Figura 1.

Foram feitas avaliações de altura da planta com auxílio de uma régua milimetrada, número de plantas, massa fresca e massa seca com auxílio de uma balança analítica, para determinação da matéria seca o material foi mantido em estufa de ar forçado sob temperatura de 65°C por 72 h.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Sob condições de temperatura média e precipitação baixa durante os trinta dias, foi verificado que as plantas se desenvolveram de forma normal. Para características número de médio de folhas, a planta produziu 4,83 folhas apenas com adubação orgânica, resultado superior ao encontrado por Castagnara *et al.* (2011), que produziu 3,10 folhas por planta sob a adubação de cobertura com nitrogênio.

Silva *et al.* (2009) trabalhando com aplicação de doses crescentes de nitrogênio em duas espécies de braquiária em vasos verificaram efeito quadrático do nitrogênio no número de folhas por perfilho, sendo o maior número de folhas por perfilho encontrado com a dose de 157 mg dm⁻³. Segundo os mesmos autores o número total de folhas por perfilho é uma variável importante da planta, pois influencia diretamente a produção de matéria seca.

Em relação à altura média por planta, constatou-se um valor de 74 cm, resultado semelhante ao encontrado por Castagnara *et al.* (2011), onde foi verificado que com a aplicação de 40 kg ha⁻¹ de nitrogênio. Também pode ser observado por Mota *et al.* (2010), que ao estudarem doses de nitrogênio e lâminas de irrigação sobre o capim pioneiro, encontraram a mesma resposta.

Para matéria verde foi verificado uma produção de 30.000 kg ha⁻¹ em 30 dias de cultivo, onde Castagnara *et al.* (2011), verificou uma maior produção, de 40.000 kg ha⁻¹, porém com uma adubação de cobertura com fonte nitrogênio química no capim Tanzânia.

Com relação à matéria seca, foi constatado uma produção de 4.300 kg ha⁻¹, onde Castagnara *et al.* (2011), verificou uma produção de 7.000 kg ha⁻¹ com adubação de cobertura com fonte nitrogênio química no capim Tanzânia. Fagundes *et al.* (2005) trabalhando com

aplicação de nitrogênio na *Brachiaria decumbens* durante o ano, encontraram efeito linear das doses de nitrogênio sobre a produção de matéria seca da gramínea. Costa *et al.* (2009) também encontrou efeito linear do nitrogênio sobre a produção de massa seca de cultivares de *Brachiaria brizantha* (Marandu, Xaraés e MG-4).

CONCLUSÃO

O capim Tanzânia é uma boa espécie para ser cultivada em nossa região, para formação de forragem tanto de matéria verde quanto matéria seca para alimentação animal.

E a utilização do próprio esterco bovino pode ser uma boa fonte de adubação para a forragem sem que haja uma despesa com adubos inorgânicos, pois o mesmo respondeu de forma satisfatória.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CASTAGNARA, D.D.; ZOZ, T.; KRUTZMANN, A.; UHLEIN, A.; MESQUITA, E.E.; NERES, M. A.; OLIVEIRA, P. S. R. **Produção de forragem, características estruturais e eficiência de utilização do nitrogênio em forrageiras tropicais sob adubação nitrogenada.** Semina: Ciências Agrárias, Londrina, v. 32, n. 4, p. 1637-1648, out./dez. 2011.
- COSTA, K. A. P.; OLIVEIRA, I. P.; FAQUIN, V.; SILVA, G. P.; SEVERIANO, E. C. **Produção de massa seca e nutrição nitrogenada de cultivares de *Brachiaria brizantha* (A. Rich) Stapf sob doses de nitrogênio.** *Ciência e Agrotecnologia*, Lavras, v. 33, n. 6, p. 1578- 1585, 2009.
- FAGUNDES, J. L.; FONSECA, D. M.; GOMIDE, J. A.; NASCIMENTO JUNIOR, D.; VITOR, C. M. T.; MORAIS, R. V.; MISTURA, C.; REIS, G. C.; MARTUSCELLO, J. A. **Acúmulo de forragem em pastos de *Brachiaria decumbens* adubados com nitrogênio.** *Pesquisa Agropecuária Brasileira*, Brasília, v. 40, n. 4, p. 397-403, 2005.
- MELLO, A. C. L. **Repostas morfofisiológicas do capim tanzânia (*Panicum maximum* Jacq. cv. Tanzânia) irrigado à intensidade de desfolha sob lotação rotacionada.** *Revista Brasileira de Zootecnia*, v.33, n.2, 2004, p.282 - 289.
- MOTA, V. J. G.; REIS, S. T.; SALES, E. C. J.; ROCHA JÚNIOR, V. R.; OLIVEIRA, F. G.; WALKER, S. F.; MARTINS, C. E.; CÓSER, A. C. **Lâminas de irrigação e doses de nitrogênio**

em pastagem de capim-elefante no período seco do ano no norte de Minas Gerais. *Revista Brasileira de Zootecnia*, Viçosa, v. 39, n. 6, p. 1191-1199, 2010.

SAVIDAN, Y.H.; JANK, L.; COSTA, J.C.G. **Registro de 25 acessos selecionados de *Panicum maximum*.** Campo Grande: EMBRAPA, CNPGC, 1990. 68p. (EMBRAPA. CNPGC. Documentos, 44).

SILVA, C. C. F.; BONOMO, P.; PIRES, A. J. V.; MARANHÃO, C. M. A.; PÂTES, N. M. S.; SANTOS, L. C. **Características morfogênicas e estruturais de duas espécies de braquiária adubadas com diferentes doses de nitrogênio.** *Revista Brasileira de Zootecnia*, Viçosa, v. 38, n. 4, p. 657-661, 2009.

UEBELE, M. C. **Padrões demográficos de perfilhamento e produção de forragem em pastos de capim-mombaça submetidos a regimes de lotação intermitente.** Piracicaba: Escola Superior de Agricultura Luis de Queiroz, ESALQ/USP, 2002. 96 f. Dissertação Mestrado.

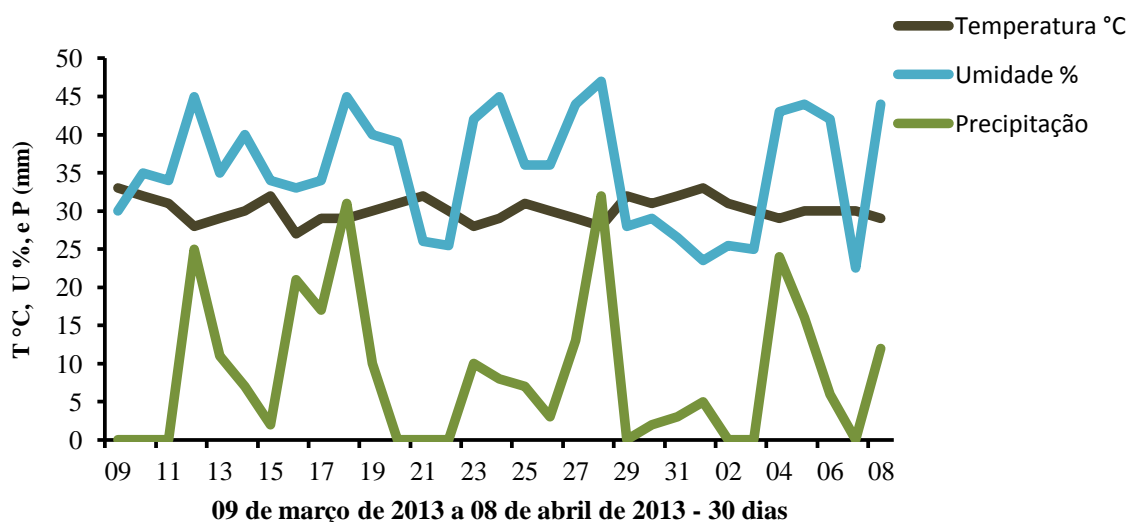


Figura 1. Temperatura, umidade relativa do ar e Precipitação durante o experimento.